

REVISTA ————— ED. 96 FEV. MAR. ABR/2019

CREA-PR



PRESIDENTES DE GESTÕES ANTERIORES
RELEMBRAM MOMENTOS DE SEUS MANDATOS

NOVA ART

Mais inovação
em 2019

GRANDES NÚMEROS

Resultados do Crea-PR
em 2018

BOAS PRÁTICAS

Exemplos que vêm
do nosso mercado

Leia a revista digital



85 ANOS DO CREA-PR

Confira a trajetória do Conselho Paranaense ao longo destes anos na opinião e principais lembranças de alguns dos Presidentes de gestões anteriores

Criado em 11 de junho de 1934, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (Crea-PR) completa 85 anos em 2019. Ao longo de sua história, o Conselho Paranaense tem pautado suas ações na busca pela excelência na regulamentação, organização e controle das profissões afetas ao Sistema Confea/Crea. Ações estas realizadas constantemente com o intuito de valorizar os profissionais das Engenharias, Agronomia e Geociências, fortalecer a ética no exercício das mesmas e resguardar o interesse público do Estado do Paraná.

No decorrer deste ano, em cada uma das nossas edições, contaremos um pouco da história destes 85 anos. Para iniciar as recordações, conversamos com sete Presidentes de gestões anteriores e o atual Presidente do Crea-PR. Confira as principais conquistas e lembranças de cada um à frente da gestão do Conselho!

O Presidente do Crea-PR na Gestão 1973-1978, Armando de Oliveira Strambi, acredita que uma das marcas positivas da época foi a presença da Fiscalização em todos os municípios do Estado.



Arq. Armando Strambi
Gestão 1973 - 1978

Os serviços prestados pelo Conselho tornaram-se mais ágeis e eficientes a partir da implantação de encontros dos funcionários da sede com os das Inspetorias e dos cursos de capacitação e aperfeiçoamento aplicados; da escolha de Inspetores



Eng. Civ. Rubens Curi
Gestão 1979 - 1984

A função do Crea-PR na fiscalização foi muito intensa na minha gestão para que pudéssemos abrir caminhos aos nossos colegas profissionais. Durante o período, dei continuidade ao relacionamento com as Entidades de Classe. Cheguei à conclusão de que

pelos próprios profissionais de sua jurisdição; da criação de Escritórios e de Inspetores Especiais e da edição do Boletim Informativo. Marcante também foi a promulgação dos Atos 26, 27 e 28, que estabeleceram respectivamente: as normas de Controle e Fiscalização de atividades e Anotação de Responsabilidade Técnica e (ART), em complemento ao Ato 20; a criação do Fundo Especial para a aplicação de recursos financeiros destinados ao aperfeiçoamento técnico, cultural e científico dos profissionais, via Entidades de Classe e Instituições de Ensino oficiais; e a concessão de auxílio direto a profissionais autores de trabalhos a serem apresentados em reuniões de caráter regional ou nacional."

A gestão seguinte, do Presidente Rubens Curi, teve início em 1979 e durou até 1984. A grande conquista desta época foi a criação de condições para fiscalização na modalidade de Agronomia, que até então não era feita no Brasil. Rubens Curi relembra que outras modalidades também tiveram o início das atividades de fiscalização naquele momento.

deveríamos ter várias Inspetorias no interior. Construímos cinco delas, todas com auditório, área administrativa, para serem utilizadas pelas Entidades de Classe e pela sociedade local como um ponto onde pudessem realizar palestras, conferências e ser uma referência, inclusive na comunicação com os Administradores das Prefeituras. Criamos uma espécie de cartão, como no futebol, amarelo para as obras irregulares, verde para as obras que estavam com toda a documentação correta e o cartão vermelho para aquela onde não existia profissional na execução. Até hoje se faz a utilização dessas plaquetas coloridas. Fizemos a implantação de toda a parte de informática do Crea. Adquirimos a sede principal, e os terrenos anexos foram comprados posteriormente e feita a construção da área onde se realizaram todas as plenárias do Crea. Nosso contato foi muito grande com as Prefeituras e com todos os órgãos públicos para a conquista de espaço de reconhecimento de todo o trabalho do Crea em benefício da sociedade.”

Orlando Maciel Strobel, Presidente da Gestão 1991-1996, enfatiza que uma característica do Crea-PR é a harmonia entre as várias gestões. Esse detalhe transforma o Conselho Paranaense em destaque nos quesitos eficiência e inovação. “Eu diria que esta foi, e é, uma atitude de todos os Presidentes que lá passaram e estão: pegar o bastão e entregá-lo em melhores condições ao próximo ocupante do cargo”, afirma Maciel.

Sobre o período em que foi Presidente do Crea-PR, ele relembra algumas conquistas: “Procuramos aperfeiçoar o sistema de fiscalização existente e estabelecemos as bases para plena informatização do sistema, que seria implementada e melhorada nas gestões consecutivas”.



Eng. Civ. Orlando Maciel
Gestão 1991 - 1996

O presidente da Gestão 1997-1999 Ivo Gilberto Martins reitera a afirmação de Orlando Maciel e afirma que “nós do Crea-PR somos o único Crea em que os Presidentes de gestões anteriores se reúnem sempre. Nos eventos, somos convidados e estamos sempre juntos. A maioria dos Creas não têm isso, em função das disputas políticas – e nós também tivemos, mas soubemos administrar a situação e colocar o Conselho e os sistemas acima disso. O Crea-PR tem muitas conquistas, e essa é uma delas, onde nós e Presidentes de gestões anteriores temos uma relação de amizade”. O Presidente Ivo Gilberto lembra que a Gestão 1997-1999 foi marcada por inovação, quando foi implantada a rede lógica no prédio do Crea-PR e também a revista do Conselho.



Eng. Civ. Ivo Martins
Gestão 1997 - 1999

Criamos a Fiscalização Preventiva e Integrada, separamos a Regional de Curitiba da sede do Crea com a reforma daquela casa que há pouco tempo foi vendida. Adquirimos 11 unidades para as inspetorias do Crea-PR, abrimos espaços nas Ruas de Cidadania de Curitiba, postos avançados do Crea para facilitar a vida dos profissionais, criamos o Kit ART, um trabalho de informatização inicial e lógico que hoje estaria obsoleto, mas na época era uma revolução. Era um kit que, por meio de um CD, se fazia a ART. As coisas logicamente evoluíram. Criamos também o Disk Crea, aquela área de orientação, o 0800. Além disso, realizamos o Primeiro Fórum Técnico sobre os Transgênicos entre os profissionais de Agronomia do País. Trabalhamos muito em relação à valorização profissional, criamos também o Campo Fácil, que foi um trabalho iniciado com a Associação de Engenheiros Agrônomos de Cascavel”.



A gestão seguinte, com início em 2000, do Presidente Luiz Antônio Rossafa, enfrentou dificuldade na questão tecnológica. Rossafa conta que o fim do século XX foi um momento de grandes incertezas, pois havia afirmações de que a virada do milênio traria desafios na questão de softwares. O Presidente relembra que, apesar do momento delicado, a gestão contou com diversas conquistas:

“Naquele momento, tínhamos ainda os Arquitetos, que já começavam a trabalhar as diretrizes curriculares da Arquitetura para construir o seu Conselho. Foram muitos os desafios. Tivemos, por exemplo, em Pato Branco, uma edificação que não tinha projeto aprovado, não tinha Engenheiro responsável pela condução da obra. Ali já discutimos a importância da legislação, a importância da Engenharia e dos Engenheiros nas edificações. Fomos bem-sucedidos no diálogo e na compreensão do próprio proprietário, que regularizou a obra e seguiu todos os trâmites da legalidade. Tivemos também episódios como a própria questão do Fórum de Curitiba, uma edificação abandonada na praça do Palácio Iguazu da Assembleia Legislativa, onde se tentava construir o Fórum. O esqueleto ficou abandonado e se discutia se haveria ou não a demolição. Era um momento que se falava sobre a questão das obras paralisadas, como a gente vive hoje. Apresentamos, como Conselho, juntamente com a própria Universidade Federal do Paraná (UFPR), as opções de um retrofit para aquele projeto. Ele foi recuperado e está lá hoje, um prédio suntuoso, bacana para ser usado pela sociedade.”



Eng. Agr. Luiz Rossafa
Gestão 2000 - 2005

Parte da atuação do Crea-PR é valorizar as profissões e os profissionais. O Presidente Álvaro Cabrini, da Gestão 2006-2011, afirma que o trabalho da época foi ampliar as relações com a sociedade, para que fosse possível valorizar as Engenharias.



Eng. Agr. Álvaro Cabrini
Gestão 2006 - 2011

“Tivemos o problema do apagão dos controladores de voos, além de quedas de pontes importantes – por falta de manutenção e mais cuidados dos governantes em relação ao patrimônio público, sobretudo na área das Engenharias. Foi a época também do apagão de energia no País. Procuramos dar conhecimento à sociedade, levando a agenda parlamentar aos maiores municípios paranaenses para sensibilizar os poderes públicos locais e estaduais sobre a necessidade de planejamento. E que os Engenheiros são os profissionais essenciais ao bem-estar da população e sua falta traz um custo muito alto para a nação. Planejamento a longo prazo para o Estado é a única solução para que uma sociedade se torne sustentável e justa.”

A gestão do Presidente Joel Krüger de 2012 a 2017 foi marcada por quebra de recorde. O Presidente lembra que, no ano de 2015, o Crea-PR chegou à marca de 80 mil fiscalizações.



Eng. Civ. Joel Krüger
Gestão 2012 - 2017

“Criamos o Colégio de Entidades Regionais (CDER), responsável por descentralizar a gestão e dar mais independência às demandas das Entidades de Classe de todo o Estado. Realizamos um trabalho forte na área de Fiscalização, com investimentos em pessoal, com a contratação de novos fiscais e tecnologia. Por ser professor universitário, realizamos ainda uma grande aproximação com a comunidade acadêmica, reformulando o Fórum de Docentes e ampliando os serviços ofertados para as Instituições de Ensino. Lançamos em 2013 a Revista Técnico-Científica. Inovamos em ações de comunicação, como no projeto “Uma Nova Engenharia para um Novo País,

“Websérie Online”. Implantamos também formulários online. Dessa forma, as solicitações de profissionais e empresas passaram a ser 100% pela internet, eliminando formulários de solicitação impressos. Também ampliamos os serviços online para as Entidades de Classe e criamos um aplicativo móvel para a sociedade (consultas e registros de denúncias) para Android e iOS.”

O atual Presidente do Crea-PR Ricardo Rocha de Oliveira afirma que presidir a gestão durante o ano dos 85 anos do Conselho é motivo de muito orgulho. São inúmeras as histórias que fizeram parte do Crea-PR e o tornaram referência entre os Creas do País. E fazer parte dessa trajetória é uma honra para ele.



Eng. Civ. Ricardo de Oliveira
Gestão 2018 - *

O Paraná é referência em diversas modalidades da Engenharia. E o Crea-PR faz parte dessa conquista, ao ser um exemplo de inovação entre os demais Creas do País. Durante os 85 anos do Conselho, ganhamos reconhecimento pela nossa intensa atuação. Vamos potencializar o Crea-PR com ainda mais inovações. Já temos algumas conquistas nesse sentido como a virtualização e digitalização de processos, além da nova plataforma online de ARTs. O êxito no nosso trabalho é resultado da nossa ação com as Entidades de Classe. Nossa solução para entrelaçar o Sistema Confea/Crea foi, inclusive, compor um plenário com membros de cada Entidade. Hoje, desfrutamos de um Crea-PR que é resultado do comprometimento das 19 gestões que fizeram parte dos 85 anos de história do Conselho. É uma satisfação estar presente em uma autarquia que tem buscado constante aprimoramento, por meio de um trabalho transparente e eficaz.”

Neste ano de comemoração dos 85 anos do Crea-PR, relembremos a história do Conselho Paranaense. Como afirmado pelos Presidentes, a sinergia entre as gestões fez com que o Crea-PR tenha crescido com maestria durante esses anos de atuação. A história do Conselho é marcada por desafios e conquistas vividos por todos os Administradores competentes que fizeram parte dessa trajetória. Acompanhe as próximas edições de 2019 e veja mais detalhes dos 85 anos do Crea-PR.

Confira quem foram os Presidentes do Crea-PR durante os 85 anos do Conselho

- 1934 - 1936** | Eng. Civ. Flávio Suplicy de Lacerda;
- 1937 - 1938** | Eng. Civ. Gustavo Goulin;
- 1938 - 1939** | Eng. Civ. Arnaldo Izidoro Beckert;
- 1940 - 1942** | Eng. Civ. Raul Zenha de Mesquita;
- 1943 - 1953** | Eng. Civ. Rubens Pereira Reis de Andrade;
- 1953 - 1957** | Eng. Civ. Alberto Franco Ferreira da Costa;
- 1958 - 1963** | Eng. Civ. Joaquim Queiroz Cunha;
- 1964 - 1966** | Eng. Civ. Olivio Zagonel;
- 1967 - 1969** | Eng. Civ. Orlando Gonçalves;
- 1970 - 1972** | Eng. Civ. Elato Silva;
- 1973 - 1978** | Arq. Armando Strambi;
- 1979 - 1984** | Eng. Civ. Rubens Curi;
- 1985 - 1990** | Eng. Civ. Ivo Mendes Lima;
- 1991 - 1996** | Eng. Civ. Orlando Maciel Strobel;
- 1997 - 1999** | Eng. Civ. Ivo Gilberto Martins;
- 2000 - 2005** | Eng. Agr. Luiz Antonio Rossafa;
- 2006 - 2011** | Eng. Agr. Álvaro J. Cabrini Junior;
- 2012 - 2017** | Eng. Civ. Joel Krüger;
- 2018 - Gestão atual** | Eng. Civ. Ricardo Rocha de Oliveira.